

PRÉMIO SONAE MEDIA ART ANUNCIA FINALISTAS

Júri selecionou cinco finalistas entre as 174 candidaturas recebidas.

Os cinco finalistas desta primeira edição são Diogo Evangelista, Tatiana Macedo, o coletivo *Musa paradisiaca*, Rui Penha e Patrícia Portela. A iniciativa promovida pela Sonae em parceria com o Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado [MNAC-MC] é bienal e tem como objetivo distinguir e divulgar criações artísticas na área da *media art*.

De um universo de 174 candidaturas recebidas, foram validadas 128 e escolhidos os cinco finalistas. Os trabalhos apresentados, 3 obras por cada candidatura, foram avaliados por um júri de seleção, composto por Sandra Vieira Jurgens (crítica, historiadora de arte e editora), Natxo Checa (curador e produtor na galeria ZDB, Lisboa) e Emília Tavares (curadora da área de Fotografia e Novos Media do MNAC-MC).

O Júri privilegiou os trabalhos em linguagem multimédia, dando particular relevo às dinâmicas interdisciplinares das obras apresentadas a concurso que têm correspondência e corroboram a sua coerência nos percursos artísticos dos cinco finalistas, que reúnem as condições de qualidade artística e concetual, inovação de projeto e capacidade interdisciplinar no entendimento do conceito *media art*.

A cada um dos cinco artistas finalistas é atribuída uma bolsa de € 5.000, destinada à criação de uma obra inédita. Os trabalhos dos artistas finalistas serão expostos no MNAC - Museu do Chiado entre 20 de novembro de 2015 e 31 de janeiro de 2016.

O vencedor do Prémio Sonae Media Art será escolhido entre os cinco finalistas, através de uma avaliação das obras em exposição. O júri de premiação será constituído por: Lori Zippay (diretora executiva da Electronic Arts Intermix em Nova Iorque), Marco Martins (cineasta) e João Silvério (curador de arte contemporânea). A sua decisão sobre o vencedor será anunciada em dezembro de 2015.

O Prémio Sonae Media Art é bienal e atribui um montante de € 40.000 ao artista vencedor. Esta iniciativa integra o acordo de mecenato celebrado entre a Sonae e o MNAC-MC em fevereiro de 2014 e enquadra-se na política de responsabilidade corporativa da Sonae, que procura promover a criatividade e a inovação, estimular novas tendências e aproximar a sociedade à arte, nomeadamente através de manifestações culturais de relevo que permitam experiências enriquecedoras de desenvolvimento pessoal e coletivo.

Os cinco finalistas:

Diogo Evangelista (1984)

Vive e trabalha em Lisboa.

Licenciado pela FBA – UL, frequentou o curso de Artes Visuais da Accademia de Belle Arti de Turim.

Do seu percurso destacam-se várias exposições individuais e a participação em exposições coletivas. Realizou 3 residências artísticas em Lisboa (2010), Barcelona (2011) e Budapeste (2012). Foi galardoado com os prémios: Ariane Rothschild Art Prize 2008 (3º lugar) e BESrevelação 2013.

Musa paradisiaca

Miguel Ferrão (1986)

Licenciado em Pintura pela FBA – UL e fez o Mestrado em Filosofia-Estética pela FCSH-UNL

Eduardo Guerra (1986)

Licenciado em Pintura pela FBA – UL e em Artes Visuais pela University of East London, fez o mestrado em Filosofia Estética pela FCSH-UL.

Vivem e trabalham em Lisboa.

Enquanto coletivo realizaram vários screenings e performances, participaram em diversas exposições coletivas e fizeram 2 exposições individuais a última das quais na Galeria Dan Gunn em Berlim.

Realizaram 3 residências artísticas, em São Tomé, São Tomé e Príncipe, Novo Novo México, Abrantes, Guimarães (2012), Príncipe (2013), Fábrica da Pólvora (2014). Foram galardoados com o prémio Apoio às Artes Visuais da FCG (2012) e selecionados para o Prémio EDP Novos Artistas 2013.

Tatiana Macedo (1981)

Vive em Lisboa e trabalha entre Lisboa Londres e Amsterdão. Tem um BA Honours em Belas Artes pela Central St. Martins College of Art & Design e um mestrado em Antropologia Visual pela FCSH da Universidade de Lisboa.

Do seu percurso destacam-se várias exposições individuais, a participação em exposições coletivas e em festivais de cinema, a realização de 2 residências artísticas (2007 e 2013), bem como a realização do documentário *Seems So Long Ago, Nancy* (2012).

Ganhou várias bolsas de apoio, foi galardoada com o 1º Prémio de Fotografia, Cena D'Arte, CML (2004) e foi selecionada para o VAFA Video Art for All. Macau, China (2012).

Rui Penha (1981)

Licenciado em Ensino da Música pela Universidade de Aveiro (2006), obteve o Doutoramento em Música – Composição na mesma Universidade. (2014).

É compositor e intérprete de música eletroacústica desenvolvendo atividade no domínio da tecnologia da música, com ênfase na conceção de software, interfaces para expressão musical e instalações. Lecionou em várias universidades e é atualmente investigador Colaborador no INESC Porto. Realizou várias instalações interativas, software e novos instrumentos, tem obra gravada e publicada, como autor e compositor, ganhou e/ou foi selecionado para vários Prémios e Distinções de que se destacam o 1º prémio no Prémio Nacional de Composição Jorge Peixinho (2003), Menção Honrosa no Concurso de Composição Música Viva (2004), Menção Honrosa no Lomus (2008). Representou Portugal no World New Music Days em Zagreb (2011).

Patrícia Portela (1974)

Vive e trabalha entre Lisboa e Antuérpia.

Licenciada em Realização Plástica do Espectáculo pela ESTC, Lisboa, tem um MA de Arte em Cenografia Europeia pela Central Saint Martins College of Art, Londres (Bolsa CNC jovens artistas, 1996/97), uma Pós-graduação em Arte, Performance e Teatralidade em APT – Antuérpia (Bolsa FCG Investigação Técnica e Artística 2002/03), um BA Abridged em Filosofia (Cum laude), pelo Instituto de Filosofia de Leuven, Bélgica

(2013). Atualmente frequenta o Programa Doutoral de filosofia da ciência na FCUL na área de Arte, Ciência e Tecnologia, 2014-2017.

Realizou várias residências artísticas e concebeu diversas instalações individualmente ou em colaboração, coordenou, concebeu e fez a dramaturgia de espetáculos, alguns deles premiados, como *Flatland I*, 2004 (Prémio Madalena de Azeredo Perdigão pela F.C.G., menção especial Bolsa Ernesto Sousa, e *Flatland Trilogy*, 2006 (menção honrosa pela Associação de críticos de teatro portugueses) com itinerância europeia, no Brasil e no Médio Oriente; *Wasteband*, 2003 (Prémio reposição Teatro na Década pelo C.P.A.I. e menção honrosa Prémio Acarte/Madalena de Azeredo Perdigão pela Fundação Calouste Gulbenkian) com itinerância europeia. É autora de várias publicações.